



Wendel de Novais*
 texto
 wendel.novais@redebahia.com.br



Marina Silva
 foto
 marina.silva@redebahia.com.br

AÇÃO DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL ORIENTA PESSOAS SEM MÁSCARA NA ORLA DO JARDIM DE ALAH AO PARQUE DOS VENTOS; TRÊS PÓRTICOS DE ABORDAGEM FORAM INSTALADOS

A orla entre o Jardim de Alah e o Parque dos Ventos, na Boca do Rio, não está como antes. A região, onde muitos soteropolitanos vão praticar exercícios, principalmente depois do fechamento das academias pelo lockdown, virou motivo de preocupação para a gestão municipal e, desde quinta-feira (11), ganhou três pórticos iguais aos instalados na Barra pela Guarda Civil Municipal (GCM). O objetivo é fiscalizar o uso de máscara pelo povo que anda, corre ou pedala por lá e distribuir o item para quem estiver sem a proteção.

E não precisa ficar por muito tempo no local para ver que a preocupação tem suas razões. É que ainda circulam muitas pessoas sem um dos principais itens de prevenção à doença.

Muitos desses aceleram o passo ou a corrida perto dos postos da GCM para não serem abordados. Tem até os que vão para a pista, perto dos carros, para ficar longe da orientação e acabam escapando. Para estes, que põem em risco a saúde dos outros, as coisas devem se enrijecer a partir de segunda-feira (15), quando a abordagem que, até então, é apenas orientativa, passará a impedir a circulação dos que ignorarem o uso de máscara sob qualquer justificativa.

Quem não faz o uso de máscara alega sempre que não conseguiu se adaptar ao uso do item durante as atividades físicas. Edileuza de Oliveira, 67 anos, não quis dizer a profissão, mas conversou com a reportagem sobre os motivos para não usar a máscara no local. Ela disse que os riscos são menores em área com muita circulação de ar, mas é a própria máscara que minimiza a possibilidade de contaminação em locais assim. "A máscara é muito importante, eu sei disso, mas eu, desde o começo da pandemia, não faço uso dela na orla, quando estou fazendo exercícios. Com esse mar e esse vento, não tem risco e ela atrapalha na corrida", justificou.

Uma jovem, que preferiu não se identificar, também foi parada na abordagem e precisou pegar a máscara da Guarda Civil, mas a tirou poucos metros depois de passar pelo posto. Ela se defendeu afirmando que não conseguia correr com o item. "Eu não estou certa, claro que eu sei disso, mas é que eu me sinto muito fatigada quando estou fazendo exercícios com máscara e por isso não consigo usar. Se eu colocar a máscara, não consigo correr".

O advogado Paulo Lôbo, 64,



Ciclista é parado e orientado a usar a proteção enquanto pedala

Máscara é muito importante, sei disso, mas eu, desde o começo da pandemia, não faço o uso na orla, quando estou fazendo exercícios. Com esse mar e esse vento, não tem risco e ela atrapalha na corrida
 Edileuza de Oliveira

Explicando os motivos de não usar a proteção na orla

Eu não estou certa, mas é que me sinto fatigada quando estou fazendo exercícios com máscara
 Jovem

Sem se identificar

so colocou a máscara depois de ser abordado pelos agentes da GCM, mas admitiu que a ação é necessária. "Eu não uso a máscara porque ando sozinho, sem companhia. A informação que eu tenho é que a possibilidade de contaminação em uma caminhada como essa é quase impossível. Mas entendo que os pórticos são necessários porque tem gente que não vem sozinho, conversa com pessoas e se arrisca muito mais", falou.

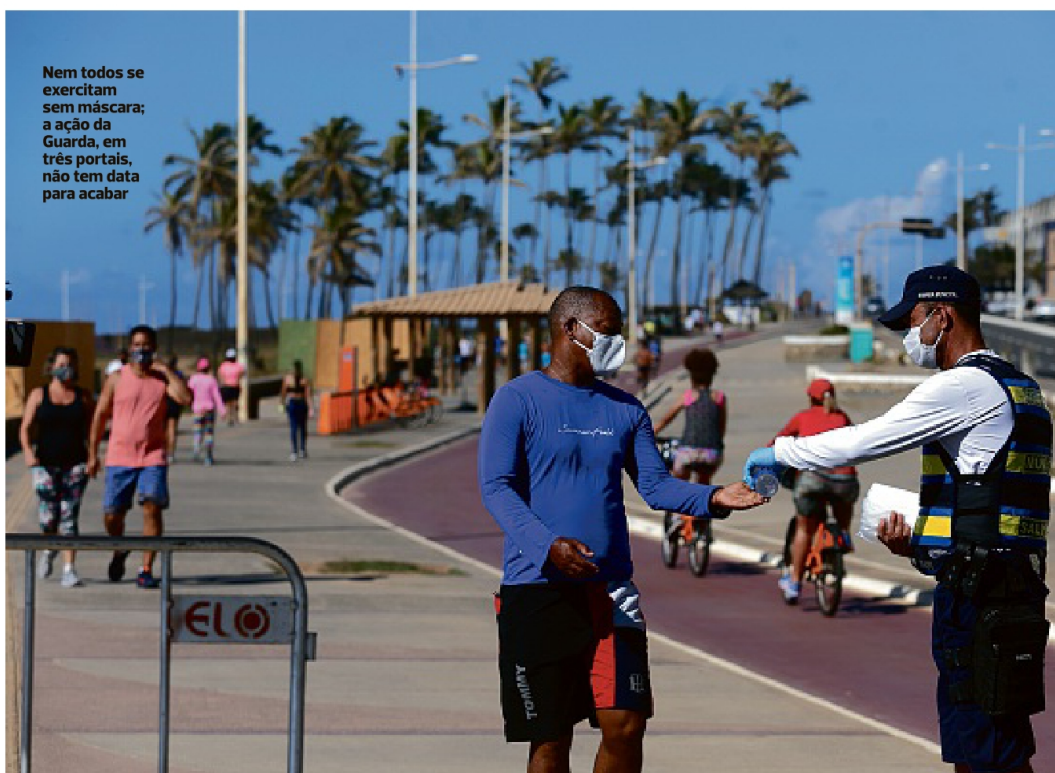
A ação com os pórticos não tem data para acabar e acontecerá diariamente das 7h às 20h com três portais - sendo um no gramadão do Jardim de Alah, um na entrada principal do Centro de Convenções e outro já no Parque dos Ventos.

Maurício Lima, diretor de Segurança Urbana da GCM, explica: "Enquanto perdurar esse momento crítico da pandemia, ela vai permanecer lá e na Barra. É que, após o fechamento das academias, aquela região ficou muito movimentada. Isso é até uma medida que foi solicitada pelo prefeito Bruno Reis, que passou por lá e viu a necessidade de instalação dos pórticos".

Nesta sexta-feira (12), segundo a Guarda, 20 agentes se revezaram nos pórticos e distribuíram 130 máscaras.

* COM ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO

Sem máscara não vai dar



Nem todos se exercitam sem máscara; a ação da Guarda, em três portais, não tem data para acabar